

JOÃO COSER
PREFEITO DE VITÓRIA

Prefeito promete guarda armada nas ruas de Vitória em 2007

No aniversário da cidade, João Coser enumera os principais desafios da Capital

JUSSARA BAPTISTA

Aproveitando o aniversário de Vitória, o prefeito João Coser falou sobre os desafios a serem enfrentados na cidade. Para ele, solucionar problemas ligados à segurança, ao sistema viário e à população de rua são os mais difíceis. No primeiro caso, Coser pretende aumentar para 300 o número de agentes de segurança, que devem passar a usar armas no ano que vem. O prefeito garantiu que a duplicação da Avenida Fernando Ferrari e a reforma da orla de Camburi serão concluídas até 2008. Outras intervenções, como a duplicação da Serafim Derenzi e as obras do Projeto Terra, terão que ser concluídas pelo próximo administrador.

Quais são os maiores desafios para Vitória?

Temos três grandes desafios: encontrar solução para o sistema viário, para a segurança pública e para acabar com a população de rua - tanto os que moram como os que trabalham, como camelôs e ambulantes. Temos políticas de abordagem, mas nem todos aceitam ir para os abrigos e a Constituição Federal não permite tirar as pessoas na marra. Precisamos contar com a ajuda da sociedade e dos governos estadual e federal.

No caso da segurança, o que tem sido feito?

sença deles será para evitar a violência e a arma será uma segurança para eles e para o cidadão.

Que ações pretende concluir até o final de 2008?

Pretendo cumprir o programa de governo e chegar ao final do mandato com todas as crianças na escola, com uma rede de saúde pública eficiente, com uma cidade mais segura, bem cuidada, com mais gente treinada para trabalhar, enfim, uma cidade mais inclusiva. No total, são um conjunto de mais de 180 obras, o que vai nos permitir, no final do mandato, afirmar que Vitória tem uma rede pública de saúde e de educação de primeiro mundo, com condições de disputar com qualquer cidade brasileira.

O que impediu que as obras começassem antes?

Nós pegamos uma prefeitura com poucos projetos em andamento, então, ficamos, em 2005, planejando. Fizemos reuniões em todos os bairros para identificar os anseios dos moradores. Fizemos o congresso da cidade, onde aprovamos o programa de governo. Agora, estamos desenvolvendo os projetos, fazendo licitações e começando as obras.

Quais são as obras prioritárias?

car a outra parte da ponte de Camburi. Vamos iniciar, ainda, a construção do centro de convenções, que será uma obra fundamental para o turismo, abrigando eventos nacionais e internacionais.

E a revitalização do Centro?

A previsão é obter o financiamento este ano e iniciar a obra no ano que vem. Apesar disso, temos realizado obras com recursos próprios, como a reforma da Costa Pereira, o restauro da fachada da Fafi. Já fechamos a parceria com o Sesc, que vai restaurar o teatro Glória.

Há outros projetos para curto prazo?

Conseguimos junto à Caixa Econômica o financiamento de R\$ 24 milhões e, no começo do ano que vem, vamos fazer o tratamento de esgoto de 20 bairros da região de São Pedro e Santo Antônio. Vamos, também, fazer a estação de tratamento de Camburi. Em dois anos, Vitória terá 100% de esgoto tratado, sendo modelo para o Brasil.

Que obras ficarão para o próximo mandato?

O Projeto Terra é muito grande; são obras que superam dois anos. A duplicação da Serafim Derenzi, que está em estudo, também não se encerra num mandato.

tras a médio e longo prazo.

Quais são os projetos para educação e saúde?

Universalizar o acesso a todas as crianças e, para isso, temos 12 unidades novas para projetar. Estamos com 25 escolas abertas e, no ano que vem, a idéia é colocar 15% das crianças que entram no ensino infantil estudando em tempo integral. Na saúde, inauguramos, hoje, o primeiro pronto-atendimento. Que-

remos ampliar a rede básica, com construção de 12 unidades até o final de 2008.

O aumento do IPTU gerou polêmica. Qual é a justificativa para o reajuste?

Apresentamos um projeto para garantir o desenvolvimento das regiões mais simples. Precisamos de recursos para substituir os barracos, fazer escolas de tempo integral. Isso cria condições para a cultura de paz que quere-

mos. Não aumentamos impostos, mas fizemos uma correção da planta. A idéia é que a contribuição dos que têm imóveis mais caros possa servir para redistribuir renda. Até mesmo porque os investimentos na área nobre são caros e precisamos investir também no lado pobre da cidade.



MORADORES QUEREM SABER DO PREFEITO



Existe projeto para usar o esporte como inclusão social?

WILLIAM PRADO, 36 ANOS
Esportista

→ "Nossa meta é tirar os jovens da



Quando vão acabar os alagamentos em Maruípe e Jardim Camburi?

IZABELA C. DUARTE, 22 ANOS
Coordenadora de telemarketing



Por que há tanta morosidade nas obras para desenvolver o turismo?

ALEXANDRE SOUZA, 48 ANOS
Astrônomo

aceitam ir para os abrigos e a Constituição Federal não permite tirar as pessoas na marra. Precisamos contar com a ajuda da sociedade e dos governos estadual e federal.

No caso da segurança, o que tem sido feito?

Vamos fazer concurso e nossa meta é chegar ao final do mandato com 300 agentes na área de segurança. Estamos trabalhando com a Polícia Federal para treinamento e, no ano que vem, há possibilidade de armar a guarda. Eles vão estar presentes nas escolas, nas praças, nos parques, na praia, próximo a hotéis, nas feiras de bairros. A pre-

dos moradores. Fizemos o congresso da cidade, onde aprovamos o programa de governo. Agora, estamos desenvolvendo os projetos, fazendo licitações e começando as obras.

Quais são as obras prioritárias?

A Fernando Ferrari, que estava paralisada há mais de 10 anos. A Ponte da Passagem está licitada e a ordem de serviço será dada logo após as eleições. No caso da Praia de Camburi, tivemos que mexer no projeto em função do novo aeroporto, mas estará pronta até o final de 2007. Ao mesmo tempo, vamos dupli-

Que obras ficarão para o próximo mandato?

O Projeto Terra é muito grande; são obras que superam dois anos. A duplicação da Serafim Derenzi, que está em estudo, também não se encerra num mandato.

E as intervenções viárias?

Um projeto de mobilidade urbana para a cidade será feito por profissionais de fora. Eles vão estudar todo o sistema de transporte, verificando a necessidade de novas pontes, construção de metrô, viadutos, faixas exclusivas. Algumas obras poderão ser realizadas em curto prazo, ou-

Existe projeto para usar o esporte como inclusão social?

WILLIAM PRADO, 36 ANOS
Esportista

→ "Nossa meta é tirar os jovens da rua, construindo, em Maria Ortiz, um centro esportivo com proporções olímpicas, ou seja, com campo, arquibancada, ginásio, piscina e pista de proporções olímpicas para realizar competições. Além disso, vamos recuperar o Deres, que vai se tornar um ginásio municipal para jogos comunitários do Vitória da Paz. Queremos, através do esporte, manter as crianças em atividades, reduzindo a violência".

Quando vão acabar os alagamentos em Maruípe e Jardim Camburi?

IZABELA C. DUARTE, 22 ANOS
Coordenadora de telemarketing

→ "Concluimos os estudos e a licitação para realizar obras de macrodrenagem na cidade. Vamos construir uma estação de bombeamento para acabar com os alagamentos na Leitão da Silva e em Maruípe. Nas chuvas de 2007, o problema estará resolvido. O problema de Jardim Camburi é mais complexo e os técnicos estão estudando a construção de uma galeria".

Por que há tanta morosidade nas obras para desenvolver o turismo?

ALEXANDRE SOUZA, 48 ANOS
Astrônomo

→ "Quando assumimos, houve um processo de aprendizado. Estamos iniciando, agora, a Praça do Papa, a reforma de Camburi, a reforma da Praça do Namorados, a orla de Vitória, em Maria Ortiz e São Pedro. Não é problema de morosidade, mas na área pública, os trâmites são complexos. Temos que analisar, contratar projeto, fazer orçamento e licitação. Posso garantir que vamos fazer tudo que imaginamos".

Gilberto Gil dá os parabéns para a cidade em show hoje

MAURÍLIO MENDONÇA

As comemorações dos 455 anos de Vitória já começaram, mas as principais atrações estão previstas para hoje, como o show de Gilberto Gil, à noite, na Praia de Camburi. O evento, como todos os outros, é aberto ao público.

O show "Gilberto Gil e Banda" faz parte das comemorações dos 30 anos da TV Gazeta. Outras atrações também fazem parte da comemoração, como a banda capixaba Solana, o sexteto de Elias Borges (tocando chorinho) e o som hip hop de Mar-

celinho "Los Zombres". A Praia de Camburi, aliás, vai ser palco de uma série de atrações, como atividades de música, design, performances, customização, artesanato e cidadania, até domingo.

No Parque Moscoso, Centro da cidade, será celebrado um aniversário duplo: do parque, comemorando 94 anos, e da cidade de Vitória. Um bolo será distribuído para quem estiver presente. No local também serão realizados oficinas e atividades artísticas e culturais.

Algumas comemorações paralelas vão animar ainda

mais a festa de Vitória. Uma delas é o Festival de Música de Botequim (Femusquim), evento já consagrado e que vai agitar o Morro dos Alagoanos nos dias 15 e 16 de setembro, com grupos de chorinho e samba de raiz.

VELOCIDADE. Quem está de olho na parte esportiva da festa da cidade pode esperar pela Renault Speed Show, cuja estrutura está quase pronta, na Enseada do Suá. A competição vai reunir os melhores pilotos neste domingo, com as categorias Clio e Fórmula Renault.

Paz e amor em placas de aço

Os moradores da Capital vão se surpreender, nesta manhã, com palavras como paz, igualdade, afeto, amor, diversidade e solidariedade espalhadas por áreas públicas de grande concentração, como a Praça Oito, a Reta da Penha, a Praça dos Desejos, a Serafim Derenzi, a Dante Michelin e a Rodoviária, por exemplo.

De acordo com o prefeito de

Vitória, João Coser, a idéia é trabalhar com palavras que expressam sentimentos. "Nesse momento de comemoração de aniversário, buscamos expressões que falam por si só. São palavras que constroem uma cidade moderna e pacífica, que é nossa grande meta", explicou Coser.

Segundo ele, por meio das palavras, escritas em placas de aço galvanizado, os moradores

da Capital podem criar uma identificação e, quem sabe, mudar até de comportamento. "Queremos uma cidade com capacidade de incluir, de criar igualdade, através da solidariedade, do amor e da paz".

Segundo o prefeito, a idéia de instalar as palavras em locais movimentados da cidade foi, também, uma estratégia de comunicação, além das que já existem.

ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO DE HOJE A DOMINGO

■ PONTOS DE ÔNIBUS

■ No final de semana, os ônibus que circulam na Avenida Américo Buaiz terão o itinerário alterado por causa da realização da Fórmula Renault. Todos vão passar pela Rio Branco, na Praia do Canto, onde serão instalados pontos de ônibus. A mudança acontece a partir de 1 hora de amanhã e vai até as 22 horas de domingo

■ LINHAS ESPECIAIS

■ Para o show do cantor Gilberto Gil, previsto para começar às 21 horas de hoje, as linhas 031 (São Benedito/Ilha do Príncipe), 103 (Jardim Camburi/ Caratofra), 111 (Tubarão/Rodoviária), 124 (Estrelinha/Jardim da Penha), 211 (Santo André/Jardim Camburi), 212 (Aeroporto/Rodoviária) e 302 (Santo Antônio/Jardim da Penha) terão reforço de mais 10 veículos

■ INTERDIÇÃO DE TRÂNSITO

■ Evite transitar pelas ruas dos bairros Praia do Canto e Enseada do Suá neste final de semana. As avenidas Saturnino de Brito, Desembargador Santos Neves e Américo Buaiz serão interditadas entre 1 hora desta sexta-feira até as 22 horas de domingo. Para evitar transtornos, as melhores opções serão as avenidas Fernando Ferrari, Reta da Penha e Leitão da Silva

PROGRAMAÇÃO DA FESTA

■ PRAIA DE CAMBURI

■ HOJE

- 16h30 - Sexteto de Elias Borges (Chorinho)
- 18h30 - Marcelinho "Los Zombres" (Hip Hop)
- 20h30 - Solana (Rock)
- 21h - Show de Gilberto Gil

■ AMANHÃ

- 16h30 - Odomodê
- 18h30 - Trio de Paulo Sodré Eliane Gonzaga
- 20h30 - Escaranovos

■ DOMINGO

- 16h30 - T3
- 18h30 - Simios
- 20h30 - Show de MPB

■ OUTRAS ATRAÇÕES

■ **Missa na Catedral Metropolitana de Vitória** - Às 9 horas, hoje, em homenagem à Festa da Natividade de Nossa Senhora

■ **Comemoração dos 94 Anos do Parque Moscoso** - Hoje, com a apresentação da Orquestra de Cordas, no Cajun, às 9 horas. Exposições, teatro de dedoches e oficinas de pintura e de brinquedos com materiais recicláveis também estão na programação, que termina às 18 horas. Ao meio-dia haverá parabéns e bolo em comemoração ao aniversário do Parque e da Capital, ao som da Banda Marcial da Escola Terceira Rocha Ferreira

■ **Show de Quartetos Gospel Internacionais** - Na Primeira Igreja Batista de Vitória, às 18 horas

■ IV VITÓRIA EM ARTES

■ Exposição de artes plásticas, com artistas capixabas, aberta ao público, na Antiga sede do Colégio São Vicente de Paulo, na Rua Muniz Freire, Centro

■ FEMUSQUIM - Festival de Música de Botequim

■ Dias 15 e 16 de setembro, a partir das 20 horas, no campo de futebol do Esporte Clube Alagoano - Morro do Alagoano

Vitória

455
anos

Um dedinho de prosa em homenagem à Capital

Vitória faz hoje 455 anos, cercada de belezas dos municípios vizinhos que a ela se rendem

Texto **CLÁUDIA FELIZ**/ cfeliz@redgazeta.com.br
Foto **CHICO GUEDES**

“**C**idade sol com o céu sempre azul” (mesmo que chova e faça frio), “Ilha do Mel”, “Cidade Presépio”, Vitória é tudo isso e muito mais. Hoje, ao completar 455 anos de fundação, a terceira Capital mais antiga do Brasil é, mais uma vez, festejada por todos que nela habitam e que por ela transitam.

E não são poucas. Com uma população superior a 320 mil habitantes, a

Capital do Espírito Santo atrai, diariamente, milhares de pessoas, que por ela circulam e trabalham. É passagem por onde cruzam aqueles que vão e vêm em direção aos municípios vizinhos -Serra, Vila Velha, Cariacica, Viana -, verdadeiros irmãos que admiram, copiam e criticam o centro político, econômico, cultural e administrativo do Estado.

Mas, além de sua importância cultu-

ral, política e econômico, a Capital capixaba é, acima de tudo, um lugar de reconhecida beleza.

O fato de ser uma ilha, por si só, lhe confere um charme, um quê especial. Mas é também o cenário que a cerca outro motivo de encantamento de quem a conhece.

Gente como o historiador e escritor Luiz Guilherme Santos Neves, que há 73 anos nasceu na Rua José Bonifácio, no

Centro, pertinho do Parque Moscoso.

Autor de dezenas de livros - só com Renato Pacheco, escreveu 20 -, dentre os quais “O capitão do fim”, “A nau decapitada”, “Torre do delírio” e “Crônicas da insólita fortuna”, Luiz Guilherme foi convidado por A GAZETA para render esta homenagem à cidade, em parceria com o fotógrafo Chico Guedes. Casamento perfeito entre texto e imagem que são pura poesia.

“

O conceito é sabido de cor: uma ilha é uma porção de terra cercada de água por todos os lados. Mas ilha que se preza tem de ser cercada por um visual geográfico requintado. Esse requinte Vitória tem e salta aos olhos de um cenário de sonho. Bairrismo à parte, a beleza visual que envolve Vitória, formada pelo seu entorno geográfico, chega a ser agressiva. Trata-se, porém, de agressão bem vista. Para quem tem dúvida, o naipe de fotos estampadas nesta página, como um brinde de aniversário aos 455 anos de Vitória, é prova que fala por si mesma. Prova provada com imagens emblemáticas”

LUIZ GUILHERME SANTOS NEVES
73 anos, historiador e escritor



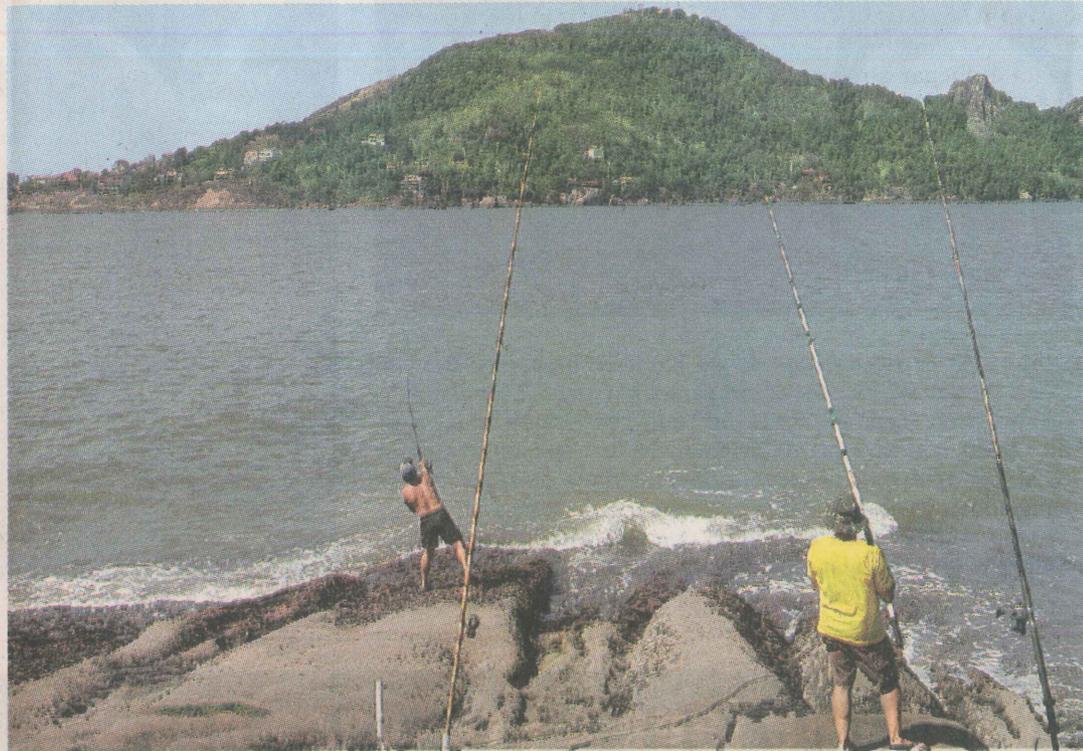
Convento é ponto de relevo na baía

CONTEMPLAÇÃO. O convento de Nossa Senhora da Penha é ponto de relevo na baía de Vitória. Sua contemplação se faz com os olhos voltados para o alto, como deve ser a contemplação do que é visto realçado pelo céu. De quebra, a Terceira Ponte parece levitar diante da Penha, em êxtase sublimado.



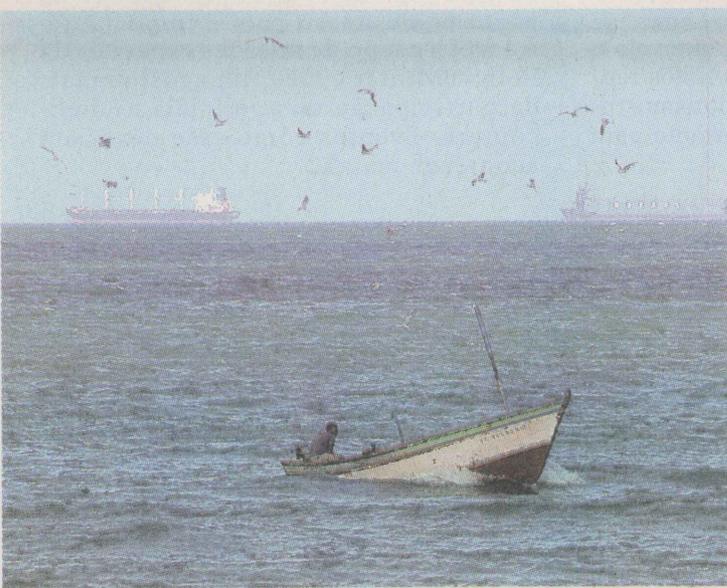
Presença no visual geográfico

MORRO DO MESTRE ÁLVARO. Visto da Ilha das Caieiras, o Morro do Mestre Álvaro parece, às vezes, uma nuvem sombria e bojudá que se agiganta no horizonte. Mas é apenas um disfarce do Mestre para acentuar sua presença no visual geográfico de Vitória.



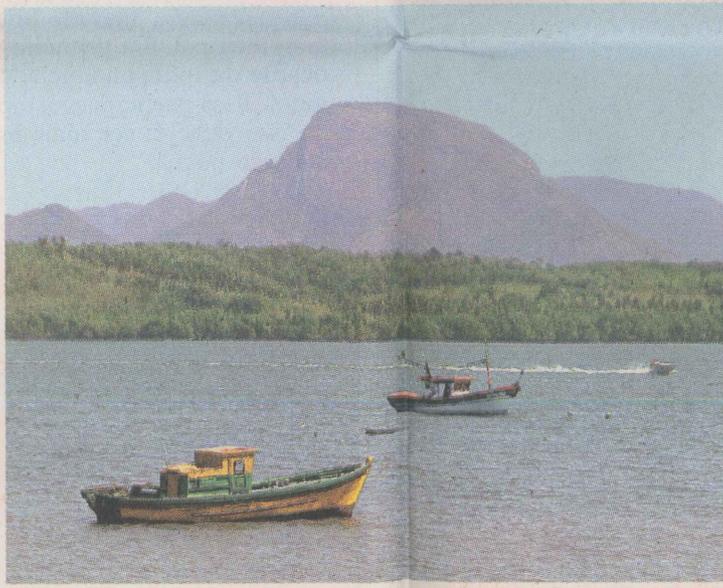
Nome da cor do povo brasileiro

ENTRADA. O Morro do Moreno tem o nome da cor do povo brasileiro. É denominação antiga que figurava em mapas dos tempos coloniais, assinalando a entrada da Baía de Vitória. Talvez por isso haja quem sonhe em fisgá-lo no anzol e puxá-lo de Vila Velha para o lado da ilha Capital.



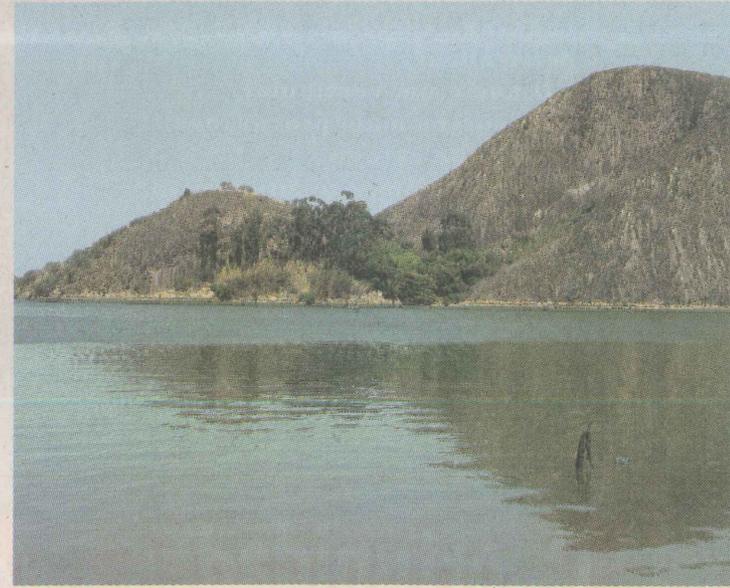
Mar aberto

ADORNOS. É um privilégio de Vitória limitar-se com o mar e incluí-lo no seu panorama cotidiano. Barcos, navios e gaivotas são adornos de cartão postal com que o mar presenteia a cidade, em homenagem de boa vizinhança.



Do lado do pôr-do-sol

MOXUARA. Na Baía de Vitória, o Morro do Moxuara fica do lado do pôr-do-sol, onde as luzes do dia se apagam. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, o Moxuara é uma contribuição relevante que Cariacica dá à moldura da cidade de Vitória.



“Terra de quem quer bem”

PENEDO. Velha cantiga de roda dizia, em versos brejeiros: “Penedo vai, penedo vem, penedo é terra de quem quer bem”. A cantiga anda perdida da memória lúdica da gente capixaba. Mas o Penedo continua na Baía de Vitória, com ares de dono do lugar.